

## Produção industrial potiguar volta a crescer em maio

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, em maio, o nível de produção industrial registrou crescimento na comparação com o mês anterior. Merece observar que comportamento semelhante já havia ocorrido em março, quando o indicador alcançou 51,8 pontos (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Acompanhando o desempenho positivo da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 65% para 69%, ainda assim, foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para meses de maio, comportamento que se vem repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018. Entretanto, o incremento da produção, não foi suficiente para estimular o emprego, que voltou a registrar queda (indicador de 46,9 pontos). Além disso, os estoques de produtos finais caíram e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria. As expectativas da indústria potiguar para os próximos seis meses seguem otimistas com relação à demanda, ao número de empregados e às compras de matérias-primas, mas os empresários preveem estabilidade nas exportações. O índice de intenções de investimento, por sua vez, registrou recuo na comparação mensal, mas apontou crescimento significativo ante igual mês de 2020.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamentos divergentes. As pequenas indústrias apontaram utilização da capacidade abaixo do usual para o mês, apesar do significativo crescimento na produção; aumento nos estoques de produtos finais; e preveem estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses. Já as médias e grandes empresas assinalaram que a utilização da capacidade estava de acordo com o usual para meses de maio; queda nos estoques; e vislumbram crescimento no emprego nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 23/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram que o número de empregados registrou aumento em relação ao mês anterior (indicador de 51,1 pontos), e preveem aumento na quantidade exportada dos produtos nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

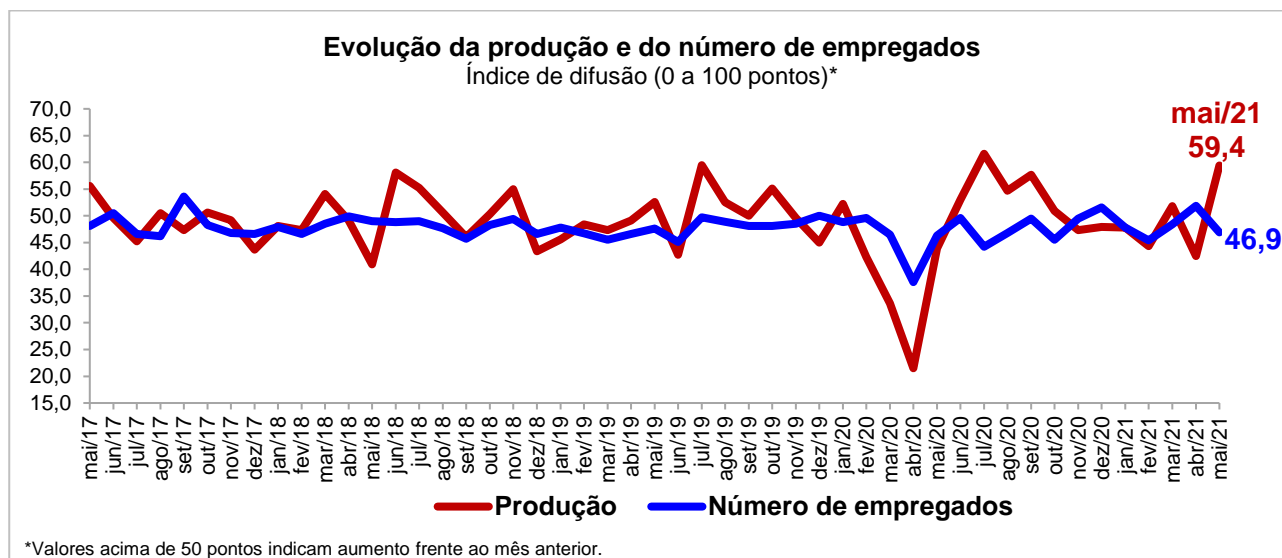
Ano 24, Número 5, maio de 2021

## EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 14 de junho de 2021, mostram que, a produção industrial aumentou em maio, após queda em abril.

O indicador de evolução da produção subiu 16,9 pontos em maio de 2021, passando de 42,5 para 59,4 pontos, mostrando aumento em relação ao mês anterior. Com esse resultado, o índice atingiu o maior valor para o mês de toda a série histórica mensal, iniciada em 2010. Na comparação com maio de 2020, o índice cresceu 15,5 pontos (43,9 pontos). A produção aumentou nos dois portes de empresas pesquisados. Entretanto, as pequenas indústrias registraram a maior alta do indicador na comparação mensal (17,3 pontos), passando de 35,0 para 52,3 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas cresceu 16,7 pontos, de 45,0 para 61,7 pontos.

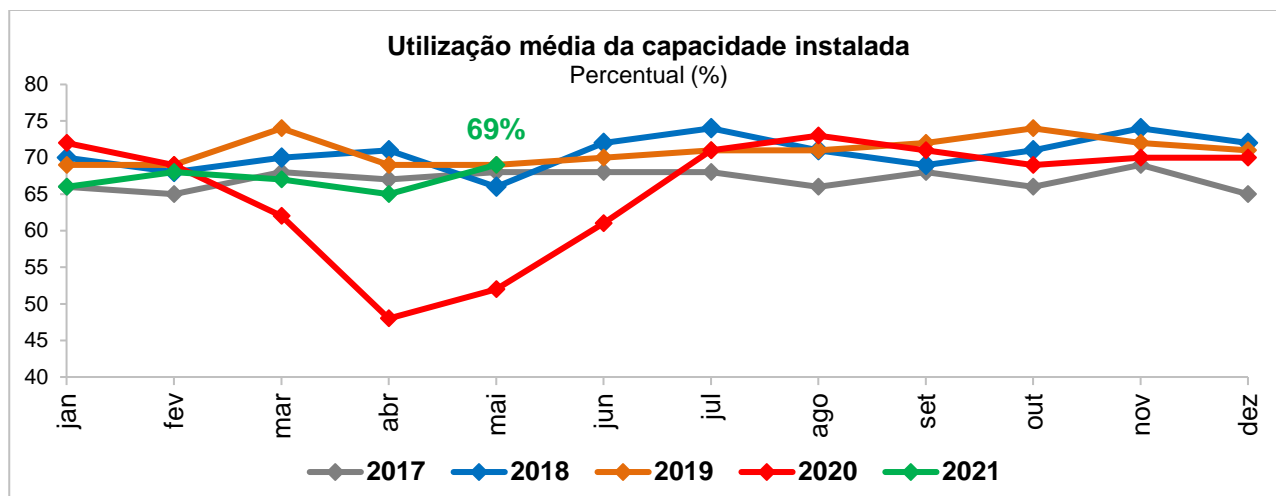
O indicador de evolução do número de empregados recuou 5,0 pontos em maio de 2021, passando de 51,9 para 46,9 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 2020, o indicador apontou alta de 0,6 ponto (46,3 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas ficou praticamente estável (crescimento de 0,2 pontos), passando de 47,5 para 47,7 pontos. Já o das médias e grandes caiu 6,6 pontos, de 53,3 para 46,7 pontos. Todavia, os índices dos dois portes de empresas se mantêm abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando retração no número de empregados comparativamente ao levantamento de abril.



Em maio de 2021, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 69%, contra 65% registrado em abril. Na comparação com maio de 2020, observa-se aumento de 17 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 52%. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 67% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 61% (ante 58% de abril).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 5, maio de 2021



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, aumentou 7,0 pontos em maio de 2021, passando de 41,9 para 48,9 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando aquém do nível usual para meses de maio. Na comparação com maio de 2020, o índice cresceu 18,8 pontos (30,1 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 37,5 para 45,5 pontos, revelando UCI efetiva abaixo do usual para o período. Já as médias e grandes empresas, apontaram que a utilização da capacidade instalada estava de acordo com o usual para meses de maio, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 43,3 pontos do levantamento anterior).



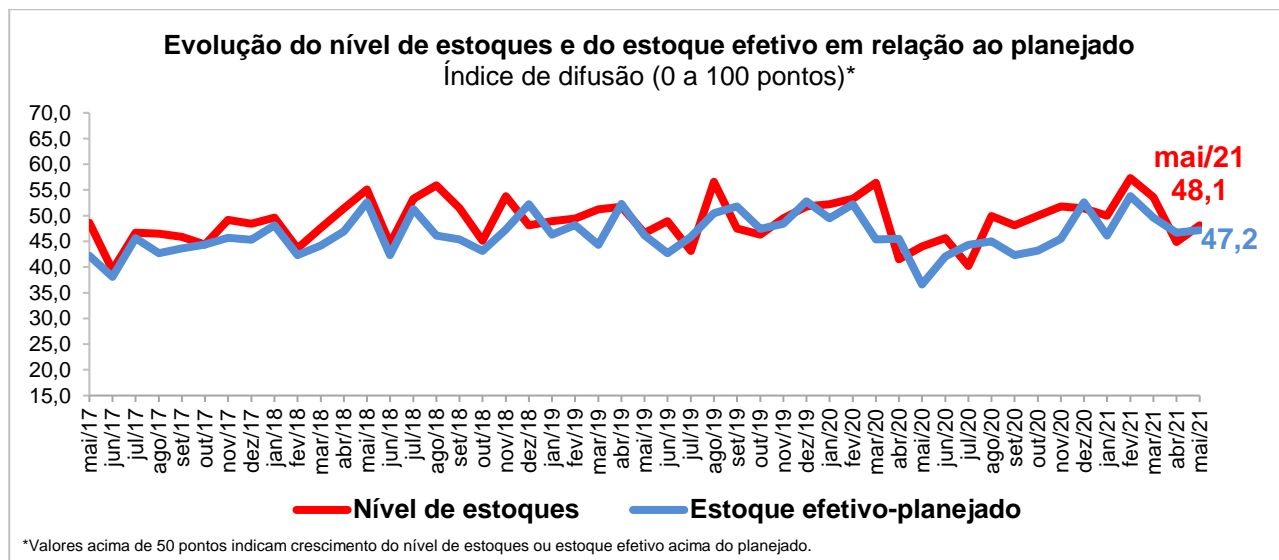
O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 3,2 pontos em maio de 2021, passando de 44,9 para 48,1 pontos, mostrando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 2020, observa-se alta de 4,1 pontos (44,0 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 29,2 para 55,0 pontos, revelando aumento nos estoques em relação ao mês de abril. Quanto às médias e grandes empresas, os estoques caíram, conforme indicador de 45,8 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento precedente).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 0,5 ponto em maio de 2021, passando de 46,7 para 47,2 pontos, mostrando estoques abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com maio de 2020, o índice subiu 10,6 pontos (36,6 pontos).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 5, maio de 2021

Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do planejado: indicadores de 45,0 e 47,9 pontos, respectivamente.



## EXPECTATIVAS

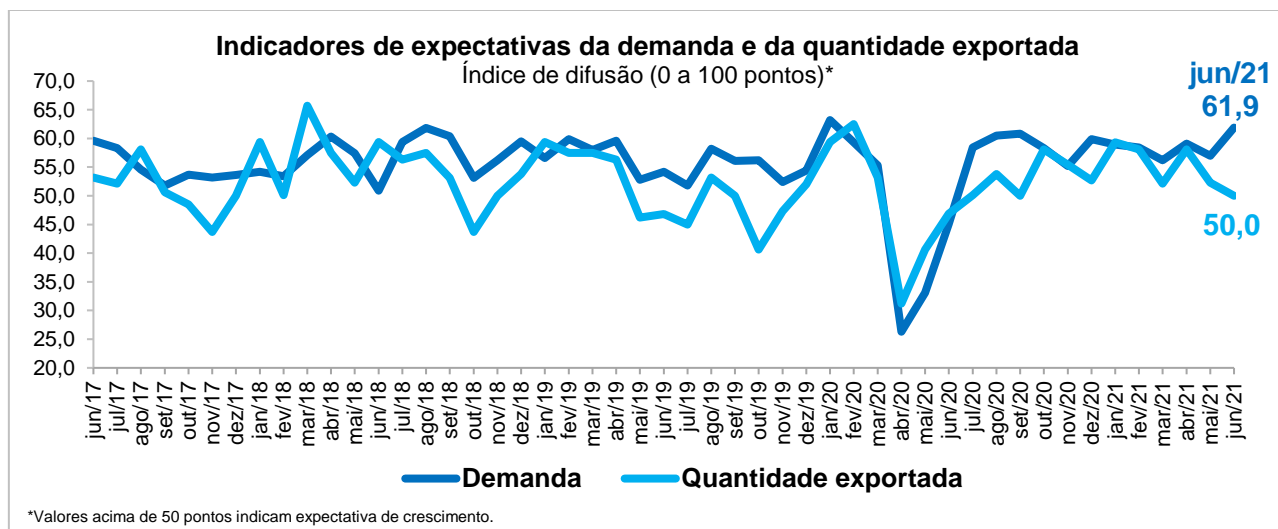
Em junho de 2021, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas quanto à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas. Todavia, os empresários preveem estabilidade na quantidade exportada de seus produtos (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda subiu 4,9 pontos em junho de 2021, passando de 57,0 para 61,9 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2020, o índice cresceu 16,8 pontos (45,1 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 52,3 e 65,0 pontos, respectivamente.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 2,3 pontos em junho de 2021, passando de 52,3 para 50,0 pontos, revelando que os empresários potiguares preveem estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2020, o índice subiu 3,1 pontos (46,9 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses: 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente.

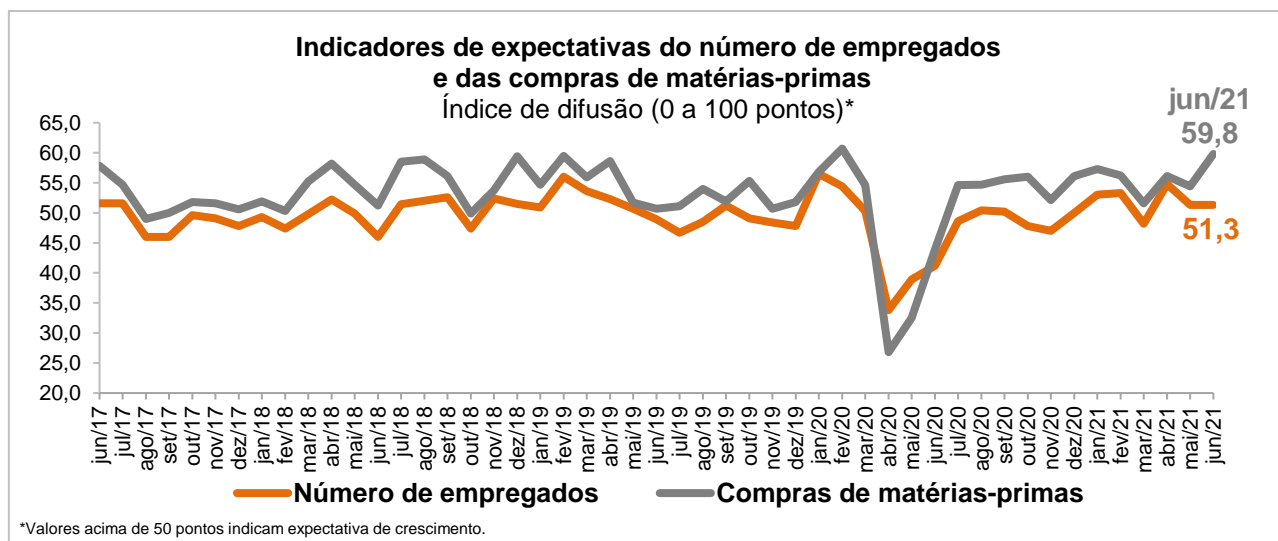
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 5, maio de 2021



O indicador de expectativa do número de empregados, manteve-se estável em 51,3 pontos em junho de 2021, permanecendo, portanto, acima de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguaros preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2020, o índice subiu 10,1 pontos (41,2 pontos). As pequenas empresas vislumbram estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 45,0 pontos do levantamento de maio), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá expansão: índice de 51,7 pontos (ante 53,3 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas cresceu 5,4 pontos em junho de 2021, passando de 54,4 para 59,8 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2020, o índice subiu 15,9 pontos (43,9 pontos). Tanto as pequenas (59,1 pontos) quanto as médias e grandes (60,0 pontos) empresas preveem expansão nas compras de insumos (contra 42,5 e 58,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

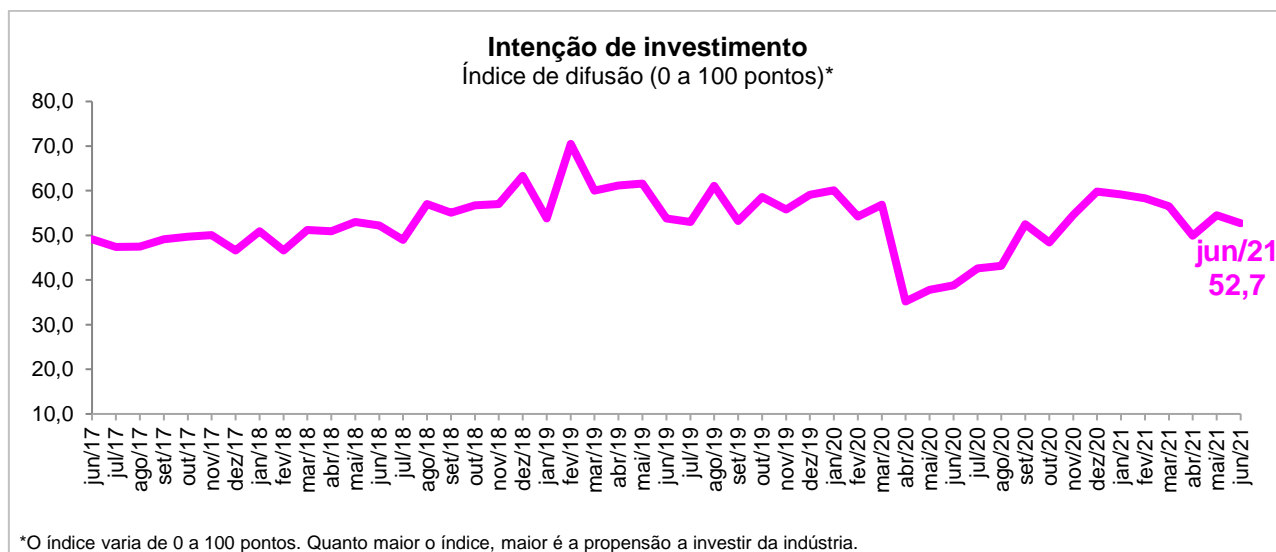
Ano 24, Número 5, maio de 2021



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2021, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 52,7 pontos, 1,8 pontos abaixo do valor observado em maio (54,5 pontos) e 13,9 pontos acima do indicador de junho de 2020 (38,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 8,0 pontos, passando de 37,5 para 45,5 pontos e entre as médias e grandes apontou recuo de 5,0 pontos, de 60,0 para 55,0 pontos.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 5, maio de 2021

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
Mensal	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
Produção	43,9	42,5	59,4	30,0	35,0	52,3	48,5	45,0	61,7
UCI efetiva-usual	30,1	41,9	48,9	27,5	37,5	45,5	30,9	43,3	50,0
UCI (%)	52	65	69	48	58	61	53	67	71
Número de empregados	46,3	51,9	46,9	35,0	47,5	47,7	50,0	53,3	46,7
Estoque efetivo-planejado	36,6	46,7	47,2	25,0	25,0	45,0	40,4	53,8	47,9
Evolução dos estoques	44,0	44,9	48,1	32,1	29,2	55,0	47,9	50,0	45,8
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
Mensal	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21
Demanda	45,1	57,0	61,9	30,0	42,5	52,3	50,0	61,7	65,0
Número de empregados	41,2	51,3	51,3	32,5	45,0	50,0	44,1	53,3	51,7
Compras de matérias-primas	43,9	54,4	59,8	30,0	42,5	59,1	48,5	58,3	60,0
Quantidade exportada	46,9	52,3	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	53,1	50,0
Intenção de investimento*	38,8	54,5	52,7	22,5	37,5	45,5	44,1	60,0	55,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 26 empresas, sendo 11 pequenas e 15 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 14 de junho de 2021.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).